

COPRA/CODES/DOCUMENTOS PRIVADOS
FUNDO FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO
CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BRAN, RIO QO. ADM, COR., A953.2
AUTOR(A): Federação Brasileira pelo Progresso
Feminino

13 8

Comech S/d

BR RJANRIO QO. ADM, CoR. 0953.2, P1

Exmo. Snr.

Ministro ALVARO TEIXEIRA SOARES

D.D. Secretário Geral da Delegação do Brasil
ao 5º Período das Sessões da Comissão Econômica
para América Latina.

Na qualidade de Vice-Presidente Regional para a América Latina, da Aliança Internacional de Mulheres, recebi a honrosa delegação de representar, como observadora, o Liaison Comité das Associações Femininas Internacionais, - nos trabalhos do 5º Período das Sessões da CEPAL.

Impossibilitada por motivo de doença de cumprir a missão que me foi confiada e usando do direito - que me foi conferido de transferir essa delegação, comunico a V.Ex. que o faço na pessoa das Sras. Diva de Miranda Moura, ^{*vice-presidente*} Rita de Sá Vale Porta membro do Conselho ^{*Secretaria e*} Carmen de ~~Carvalho, respectivamente, Vice-Presidente e secretária~~ da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, representante brasileira do movimento feminino internacional.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Ex. os protestos de minha estima e consideração.

BERTHA LUTZ,
Presidente

Sra. Presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

Cumprindo a missão que houve por bem nos delegar, substa-
belecendo em nossos nomes a que recebera da Aliança Internacional de -
Mulheres, para representá-la como observadora durante a realização do
5º Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina, apre-
sentamos-lhe o presente relatório.

A CEPAL fundada há cinco anos por uma resolução da As-
sembléia das Nações Unidas, surgiu sob perspectivas inseguras.

Os Estados Unidos da América não lhe eram favoráveis -
por julgarem este órgão uma redundância do que já existia na O.E.A. Em
1950 tentaram a extinção da CEPAL em Genebra, durante os trabalhos do
Conselho Econômico Social da O.N.U. Em 1951, no México ia ser tenta-
da novamente a sua extinção, porém o Brasil propôs a sua manutenção de
finitiva.

Na sessão inaugural dos trabalhos deste 5º Período, em
Quitandinha, o Sr. Presidente da República do Brasil, classificando es-
te Organismo de " exemplo vivo do novo espírito de organização interna-
cional ", declarou, expressamente, que o seu governo deseja " que esse
valioso organismo de cooperação internacional continue trabalhando, tal
como foi concebido, para a realização de seus propósitos, sem que modi-
ficação de sua estrutura e condição orgânica, venham a prejudicar a
consecução de seus objetivos ".

Todos os países presentes votaram a favor da definitiva
consolidação da CEPAL, tendo havido apenas uma abstenção por parte de
Cuba.

A CEPAL é, essencialmente, um órgão consultivo e às su-

as sessões são apresentados os relatórios das pesquisas feitas sob recomendação do período de sessões anteriores. É um organismo que não delibera, resolve ou executa, apenas estuda, pesquisa, coordena e sugere.

Apesar dos poucos anos de existência a CEPAL já é um centro importante para a formação de ecônômistas latino-americanos. Em primeiro lugar, e por empregar, particularmente, ecônômistas jovens, oferece uma oportunidade para sua formação teórica e sua experiência - prática, durante o tempo em que realizam investigações para os estudos que preparam sob a orientação do Diretor Principal. Esses ecônômistas não só se beneficiam com a disciplina intelectual imposta pela investigação, como também com o contácto que lhes é proporcionado como ecônômistas de outros países, contácto estimulante para a enérgia criadora e geradora de uma visão mais ampla dos problemas que têm proposto cada um dos países latino-americanos.

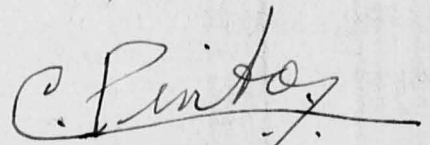
Os trabalhos apresentados, dentro do temário, foram os recomendados pela 4ª sessão do México; técnico de programação do desenvolvimento econômico na América Latina; política gradual e progressiva da economia centro-americana; problemas técnicos e econômicos da indústria latino-americana do ferro e do aço; possibilidades e problemas da indústria da celulose e do papel na América Latina; tendências inflacionárias; tendências da produção; tendências das exportações e das importações; movimento dos preços dos produtos de exportação e relação dos preços de intercâmbio; problemas de pagamentos - mudanças nas reservas e nos créditos e ativos a prazo curto; mudanças na estrutura dos pagamentos, com referência especial a Europa; coordenação com o Conselho Interamericano Econômico e Social; acôrdo consultivos com as organizações não governamentais.

O ponto principal dos estudos da CEPAL a serem realizados e apresentados no próximo período de sessões é o da reforma agrária.

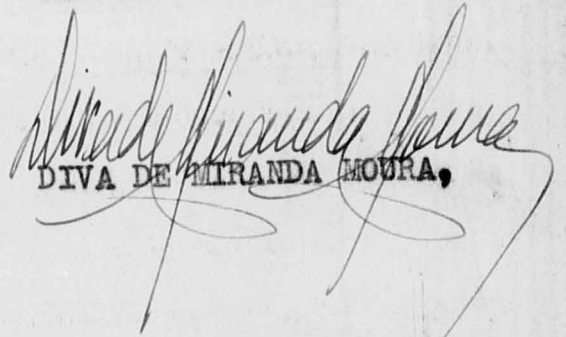
Reconhecendo a CEPAL que a assistência técnica é um dos mais estimáveis e fecundos instrumentos de cooperação internacional, - uma vez que, representa investimentos para desenvolver áreas do globo por cooperação e não por exploração colonial, para uma integração equilibrada dentro das nações menos desenvolvidas como das adiantadas, preconiza o maior empenho e atenção na formação do pessoal técnico.

São êsses, em resumo, os fatos que nos pareceram mais dignos de menção nos trabalhos da 5ª Sessão da CEPAL.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar-lhe os nossos protestos de estima e consideração.



CARMEN DE CARVALHO PINTO,



DIVA DE MIRANDA MOURA,

*Dir. Francisco de
Dourado*

Dir. Francisco

Rio de Janeiro,
de setembro de 1953.

EXMO. SR. SENADOR

DR. ARTHUR BERNADES FILHO

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, instituição que há 31 anos vem trabalhando no sentido de que a mulher brasileira possa gozar de todas as vantagens que lhe assegura a Constituição do nosso país, tem obtido, ~~através de~~ anos, a compreensão e a patriótica colaboração dos mais eminentes e capazes representantes masculinos, nas casas legislativas da Nação.

Tudo que a mulher hoje desfruta no Brasil, no que se refere aos seus direitos de cidadã, foram os homens conscientes e justos, responsáveis pela elaboração das leis, que lhes outorgaram.

No momento, quando o Exmo. Sr. Senador Mozart Lago apresenta na Câmara Alta, um projeto pondo fim à clamorosa injustiça de estarem vedadas às mulheres, as matrículas no Instituto Rio Branco, esta Federação, viu com pesar, V. Ex. apresentar uma emenda, restringindo o direito das futuras diplomadas por àquela Instituto, determinando que a carreira diplomática das mulheres, limitar-se-ia a servir, exclusivamente, na Secretaria de Estado.


Além do exemplo que nos dão os povos de mais alta civilização no mundo, enviando mulheres ilustres e capazes para servirem como diplomatas, em países estrangeiros, podemos nos orgulhar da atuação das brasileiras que já exerceram e ainda exercem, de maneira honrosa e dignificante, suas funções na carreira diplomática, em diferentes nações amigas.

Pedimos vênia para citar algumas dessas mulheres e as missões que cumpriram

- Zoraima Rodrigues, Vice-Consul em Liverpool, durante a guerra, foi avisada que o consulado do Brasil fora atingido por uma bomba de explosão retardada. Apesar de Consul em exercício não haver comparecido ao local, a valorosa Vice-Consul, obteve permissão da polícia e, entrando no edifício, salvou todo o arquivo do consulado enquanto a bomba, perigo iminente, permanecia a seu lado.
- Odete Carvalho da Souza, conselheira, servindo em Portugal.
- Beata Vitorio, serviu como conselheira em Buenos Aires
- Maria Leontina Lúcia Cardoso, serviu em Roma.
- Bertha Lutz, Delegada plenipotenciária com caráter de embaixador, a Conferência de São Francisco.
- Maria Luiza Doria Bitencourt e Rosalina Coelho Lisboa delegadas plenipotenciárias à Conferência de Paz, em Buenos Aires, presidida por Franklin D. Roosevelt.

Baseadas, nesses fatos, ilustre Senador é, que nos animamos a vir a sua presença, pleiteando o elevado gesto de compreensão e justiça, retirando a emenda que cerceia e mutila a carreira diplomática das mulheres, marcando-as impiedosamente com o libelo de mediocres e de criaturas de limitadas possibilidades.

Confiantes no liberal e esclarecido espírito público que tem sempre norteado os atos de V.Ex., aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.Ex. os nossos protestos de elevada estima e consideração.


BERTHA LUTZ,
Presidente

Rio de Janeiro,

4 de setembro de 1953.

EXMO. SR. SENADOR
DR. ARTHUR HERNANDES FILHO

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, instituição que há 31 anos vem trabalhando no sentido de que a mulher brasileira possa gozar de todas as vantagens que lhe assegura a Constituição do nosso país, tem obtido sempre, através dos anos, a compreensão e a patriótica colaboração dos mais eminentes e capazes representantes masculinos, nas casas legislativas da Nação.

Tudo que a mulher hoje desfruta no Brasil, no que se refere aos seus direitos de cidadã, foram os homens conscientes e justos, responsáveis pela elaboração das leis, que lhes outorgaram.

No momento, quando o Exmo. Sr. Senador Mozart Lago apresenta na Câmara Alta, um projeto pondo fim à clamorosa injustiça de estarem vedadas às mulheres, as matrículas no Instituto Rio Branco, esta Federação viu, com pesar V. Ex., apresentar uma emenda, restringindo o direito das futuras diplomadas - por aquele Instituto, determinando que a carreira diplomática das mulheres, limitar-se-ia a servir, exclusivamente, na Secretaria de Estado.

Além do exemplo que nos dão os povos de mais alta civilização - no mundo, enviando mulheres ilustres e capazes para servirem como diplomatas, em países estrangeiros, podemos nos orgulhar da atuação das brasileiras que já exerceram e ainda exercem, de maneira honrosa e dignificante, suas funções na carreira diplomática, em diferentes nações amigas.

Pedimos vênias para citar algumas dessas mulheres e as missões - que cumpriram:

- Zoraima Rodrigues, Vice - Consul em Liverpool, durante a guerra, foi avisada de que o consulado do Brasil fora atingida por uma bomba de explosão retardada. Apesar do Consul em exercício não haver comparecido ao local, a valerosa Vice-Consul, obteve permissão da polícia e, entrando no edifício, salvou toda o arquivo do consulado enquanto a bomba, perigo iminente, permanecia a seu lado.
- Odete Carvalho de Souza, Conselheira, servindo em Portugal.
- Beata Vetens, serviu como conselheira em Buenos Aires.

- Maria Leontina L. Cardoso - serviu em Roma.
- Bertha Lutz - Delegada plenipotenciária com caracter de embaixador, à Conferência de São Francisco.
- Maria Luiza Doria Bitencourt e Rosalina Coelho Lisboa, delegadas plenipotenciárias à Conferência de Paz, em Buenos Aires, presidida por Franklin D. Roosevelt.

Basuadas, nesses fatos, illustre Senador ^o, que nos animamos a -
vir a sua presença, pleiteando o elevado gesto de compreensão e justiça, reti-
rando a omenda que cerceia e mutila a carreira diplomática das mulheres, mar-
cando-as impiedosamente com o libelo de mediocres e de criaturas de limitadas
possibilidades.

Conflantes no liberal e esclarecido espirito público que tem -
sempre norteador os atos de V.Ex., aproveitamos a oportunidade para apresentar
a V.Ex., os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Rio de Janeiro,
de setembro de 1953.

EXMO. SR. SENADOR
DR. RUY CARNEIRO

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, instituição que há 31 anos vem trabalhando no sentido de que a mulher brasileira possa gozar de todas as vantagens que lhe assegura a Constituição do nosso país; tem obtido sempre, através dos anos, a compreensão e a patriótica colaboração dos mais eminentes e capazes representantes masculinos, nas casas legislativas da Nação.

Tudo que a mulher hoje desfruta no Brasil, no que se refere aos seus direitos de cidadã, foram os homens conscientes e justos, responsáveis pela elaboração das leis, que lhe outorgaram.

No momento, quando o Exmo. Sr. Senador Mozart Lago apresenta na Câmara Alta, um projeto pondo fim à clamorosa injustiça de estarem vedadas às mulheres, as matrículas no Instituto Rio Branco, esta Federação viu com pesar, que a emenda apresentada pelo Exmo. Sr. Senador Dr. Arthur Bernardes Filho, restringindo o direito das futuras diplomadas por aquele Instituto, teve o apoio de V. Ex. que sempre foi um esclarecido e desassombrado defensor das justas reivindicações femininas.

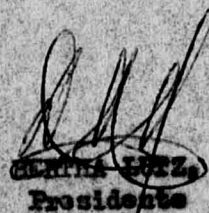
Além do exemplo que nos dão os povos de mais alta civilização no mundo, enviando mulheres ilustres e capazes para servirem como diplomatas, em países estrangeiros, podemos nos orgulhar da atuação das brasileiras que já exerceram e ainda exercem, de maneira honrosa e dignificante, suas funções na carreira diplomática, em diferentes nações amigas.

Pedimos vênia para citar algumas dessas mulheres e as missões que cumpriram:

- Zoraima Rodrigues, Vice-consul em Liverpool, durante a guerra, foi avisada de que o consulado do Brasil, fora atingida por uma bomba de explosão retardada. Apesar do Consul em exercício não haver comparecido ao local, a valorosa Vice-consul, obteve permissão da polícia e, entrando no edificio, salvou todo o arquivo do consulado enquanto a bomba, perigo iminente, pegava fogo a seu lado.
- Odete Carvalho de Souza, conselheira, servindo em Portugal.
- Beata Vitorio, serviu como conselheira em Buenos Aires.
- Maria Leontina Licinio Cardoso, serviu em Roma.
- Bertha Lutz, Delegada plenipotenciária com caracter de embaixador, a Conferência de São Francisco.
- Maria Luiza Doria Bitencourt e Rosalina Coelho Lisboa delegadas plenipotenciárias a Conferência de Paz, em Buenos Aires, presidida por Franklin D. Roosevelt.

Baseadas nesses fatos, illustre Senador, é que nos animamos a vir à sua presença, pleiteando o elevado gesto de compreensão e justiça, retirando seu apoio à emenda que cerceia e mutila a carreira diplomática das mulheres, marcando-as impiedosamente com o libelo de medíocres e de criaturas de limitadas possibilidades.

Confiantes no liberal e esclarecido espirito público que tem sempre nortado os atos de V.Ex., aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.Ex. os nossos protestos de elevada estima e consideração.


 BERtha LUTZ,
 Presidente

Rio de Janeiro,
de setembro de 1953

EXMO. SR. SENADOR
DR. FERNANDO MELLO VIANA

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, instituição que há 31 anos vem trabalhando no sentido de que a mulher brasileira possa gozar de todas as vantagens que lhe assegura a Constituição do nosso país, tem obtido sempre, através dos anos, a compreensão e a patriótica colaboração dos mais eminentes e capazes representantes masculinos, nas casas legislativas da Nação.

Tudo que a mulher hoje desfruta no Brasil, no que se refere aos seus direitos de cidadã, foram os homens conscientes e justos, responsáveis pela elaboração das leis, que lhe outorgaram.

No momento, quando o Exmo. Sr. Senador Mozart Lago apresenta na Câmara Alta, um projeto ponho fim à clamorosa injustiça de estarem vedadas às mulheres, as matrículas no Instituto Rio Branco, esta Federação viu com pesar, que a emenda apresentada pelo Exmo. Sr. Senador DR. Arthur Bernardes Filho, restringindo o direito das futuras diplomadas por aquele Instituto, teve o apoio de V. Ex. que sempre foi um exclarecido e desassombroso defensor das justas reivindicações femininas.

Além do exemplo que nos dão os povos de mais alta civilização no mundo, enviando mulheres ilustres e capazes para servirem como diplomatas, em países estrangeiros, podemos nos orgulhar da atuação das brasileiras que já exerceram e ainda exercem, de maneira honrosa e dignificante, suas funções na carreira diplomática, em diferentes nações amigas.

Pedimos venia para citar algumas dessas mulheres e as ações que cumpriram:

- Zoraima Rodrigues, Vice-consul em Liverpool, durante a guerra, foi avisada de que o consulado do Brasil, fora atingida por uma bomba de explosão retardada. Apesar do Consul em exercício não haver comparecido ao local, a valerosa Vice-consul, obteve permissão da policia em entrando no edificio, salvou todo o arquivo do consulado enquanto a bomba, perigo iminente, permanecia a seu lado.
- Odete Carvalho de Souza, conselheira, servindo em Portugal.
- Beata Vitorio, serviu como conselheira em Buenos Aires.
- Maria Leontina Licinio Cardoso, servir em Roma.
- Bertha Lutz, Delegado plenipotenciária com caracter de embaixador, a Conferência de São Francisco.
- Maria Luiza Doria Bitencourt e Rosalina Coelho Lisboa, delegadas plenipotenciárias a Conferência de Paz, em Buenos Aires, presidida por Franklin D. Roosevelt.

Baseadas nesses fatos, illustre Senador, é que nos animamos a vir à sua presença, pleiteando o elevado gesto de compreensão e justiça, retirando seu apoio à emenda que cerceia e mutila a carreira diplomática das mulheres, marcando-as impiedosamente com o libelo de mediocres e de criaturas de limitadas possibilidades.

Confiantes no liberal e esclarecido espirito público que tem sempre norteado os atos de V.Ex., aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.Ex. os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Bertha Lutz
 BERtha LUTZ,
 Presidente